

Aviso de Abertura do Concurso para Atribuição de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3º Ciclo Escola de Gestão do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa – 2017

Nos termos do Regulamento de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3º Ciclo do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa, Regulamento nº 102/2016, de 8 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, nº 20 de 29 de janeiro, a Escola de Gestão (IBS) abre concurso para financiamento de bolsas de mérito a estudantes matriculados e inscritos a tempo integral num ciclo de estudos da IBS conducente ao grau de doutor. As bolsas destinam-se a apoiar a elaboração de trabalhos de investigação conducentes à obtenção do grau de doutor, de modo a desenvolver competências científicas e pedagógicas dos doutorandos. A bolsa de mérito é atribuída anualmente, por ano letivo, podendo ser renovada pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral, dependente da avaliação da Comissão de Avaliação e da disponibilidade orçamental da Escola.

I. DESTINATÁRIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

1. Podem ter Bolsa de Mérito os alunos nacionais e estrangeiros matriculados e inscritos pela primeira vez e em regime de tempo integral no programa doutoral de Gestão da IBS. No caso dos alunos estrangeiros com residência fora da Zona Europeia é necessário apresentar o comprovativo de autorização de residência emitido pelo Serviço de Estrangeiro e Fronteiras.
2. São admitidos ao concurso para atribuição de bolsa de mérito os candidatos que tenham obtido classificação igual ou superior a quinze (15) valores num dos graus académicos (Licenciatura ou Mestrado) sendo que só podem ter a bolsa se a classificação final na respetiva avaliação também for superior ou igual a 15.

II. FINANCIAMENTO

1. A bolsa de mérito é atribuída anualmente, por ano letivo, podendo ser renovada pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral. A concessão da bolsa concretiza-se na atribuição de um subsídio, pago mensalmente por transferência bancária, nas condições descritas em termo de aceitação a subscrever pelo bolseiro (contrato de bolsa) e não gera, nem titula, relações de trabalho subordinado, nem contratos de prestação de serviços. O contrato de bolsa descreve as atividades científicas e pedagógicas a realizar.
2. O valor mensal da bolsa de mérito é de 1.313,34€ (mil trezentos e treze euros e trinta e quatro cêntimos). Não são devidos, em qualquer caso, subsídios de alimentação, férias, Natal ou quaisquer outros não expressamente referidos no Regulamento de Bolsas de Mérito.

III. BOLSAS A ATRIBUIR

No concurso de 2017 será atribuída até ao máximo de 1 (uma) bolsa para o programa doutoral em "Gestão".

IV. PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

A apresentação de candidaturas à bolsa de mérito decorre durante a primeira e segunda fase de candidaturas para o ano letivo 2017/18 ao programa doutoral em Gestão.

V. INSTRUÇÃO DA CANDIDATURA

1. A candidatura para as bolsas tal como indicadas no ponto III, deve ser instruída com os seguintes documentos:
 - a. Manifestar expressamente a sua intenção de concorrer a uma bolsa de mérito (funcionalidade disponível no formulário de candidatura ao Programa Doutoral, no Fénix);
 - b. Cópia do documento de identificação (Passaporte para estudantes estrangeiros);
 - c. Declaração de autorização da utilização do endereço eletrónico para notificações no âmbito do concurso, conforme o modelo disponível em <http://bru-unide.iscte-iul.pt/>;
 - d. Certificados de habilitações de todos os graus académicos obtidos no ensino superior, ou equivalentes legais, com média final e com as classificações em todas as unidades curriculares realizadas;
 - e. Projeto de investigação e plano de desenvolvimento do projecto de investigação, tendo em atenção a relevância fundamentada do objecto de estudo, a abordagem científica (estado da arte e metodologia), exequibilidade do plano de trabalhos e sua articulação com os objetivos científicos da escola ou unidade de investigação, com indicação do tempo necessário para a sua realização (de acordo com o modelo disponibilizado como exemplo— modelo da FCT e disponível no Fénix);
 - f. *Curriculum vitae* do candidato incluindo a lista de publicações científicas, descrevendo designadamente o respetivo trajeto profissional e académico, bem como o endereço eletrónico.
2. Os certificados de habilitações descritos na alínea d. do número anterior podem ser substituídos por declarações da responsabilidade do candidato, caso este não consiga obter os documentos até ao termo do prazo de candidatura. Nesta situação, as candidaturas são admitidas e avaliadas condicionalmente dependendo a concessão efetiva da bolsa da receção

dos certificados em falta dentro do prazo fixado pela Comissão de Avaliação.

3. A não apresentação dos documentos exigidos nos termos do presente Edital, a sua apresentação fora do prazo estipulado ou a apresentação de documento falso determina a exclusão do procedimento.
4. As comissões de avaliação poderão ainda solicitar aos candidatos a apresentação de quaisquer documentos bem como os esclarecimentos considerados necessários para apreciação das candidaturas.
5. As candidaturas individuais às bolsas identificadas no ponto III deste Edital, bem como os documentos de suporte à candidatura devem ser submetidos via *online*, no momento da candidatura ao programa doutoral:

https://fenix.iscteul.pt/startCandidacy.do?method=prepare&locale=en_EN_ISCTE.

6. Cada candidato poderá apenas submeter uma candidatura à bolsa identificada no ponto III deste Edital, sob pena de cancelamento de todas as candidaturas submetidas.

VI. AVALIAÇÃO

1. A avaliação das candidaturas será realizada através de dois elementos principais:
 - Mérito do Candidato: Critérios de Avaliação e Seariação dos Candidatos ao Doutoramento em Gestão (anexo -1)- 70%.
 - Mérito do Projeto de investigação e plano de desenvolvimento do projecto: Critérios de Avaliação do plano de trabalhos e projecto de investigação (anexo 2)- (30%)
2. Para efeitos de decisão ulterior sobre a concessão de bolsas os candidatos serão ordenados de acordo com a média ponderada da classificação final tendo por base os critérios definidos no ponto anterior.
3. A concessão da bolsa encontra-se dependente do resultado da avaliação científica, da receção da documentação exigida e da disponibilidade orçamental do Programa Doutoral em Gestão.

VII. RENOVAÇÃO

1. As bolsas podem ser renovadas por períodos anuais pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral, dependente da avaliação da Comissão de Avaliação e disponibilidade orçamental da Escola.
2. A renovação da bolsa requer:

- a. Aprovação em todas as unidades curriculares do 1º ano curricular (60 ECTS) no final desse ano letivo;
 - b. Submissão e aprovação do relatório de progresso no final do 2º ano e do 3º ano.
 - c. É ainda obrigatório no final dos 2.º e 3.º anos a entrega de 1 (um) parecer sobre o acompanhamento dos trabalhos do bolsheiro e a avaliação das suas atividades emitidos pelo orientador. Da apreciação emitida pelo orientador consta, designadamente, a previsão do cumprimento pelo bolsheiro, do projeto de investigação acordado e a conveniência de renovação da bolsa.
3. Cada pedido de renovação será avaliado pela respetiva Comissão de Avaliação.
 4. O bolsheiro deve apresentar à Comissão de Avaliação, até 60 (sessenta) dias antes do início do novo período da bolsa, um pedido de renovação da mesma.
 5. A renovação da bolsa não requer a assinatura de um novo contrato e é comunicada, por via eletrónica, ao bolsheiro, pela direção do doutoramento.

VIII. AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS - COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A composição de cada comissão de avaliação é designada pelo Diretor da Escola de Gestão (IBS). A Comissão de Avaliação para atribuição de 1 (uma) bolsa para o programa doutoral em Gestão é constituída pela diretora do programa doutoral, Professora Doutora Sílvia Costa Agostinho da Silva, e pelos Professores Doutores José Manuel Gonçalves Dias e Isabel Maria Estima Costa Lourenço.

IX. MENÇÃO DE APOIOS E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Em todas as publicações e criações científicas realizadas com os apoios previstos pela bolsa é obrigatória a menção expressa ao ISCTE-IUL e à BRU-IUL, durante e após o termo da bolsa.

X. ALTERAÇÃO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO, ORIENTADOR OU ENTIDADE DE ACOLHIMENTO

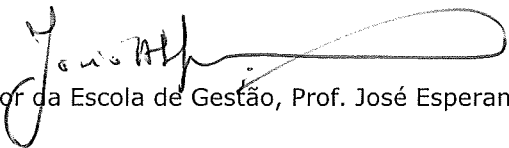
1. O bolsheiro não pode alterar substancialmente os objetivos inscritos no projeto de investigação proposto e a unidade de acolhimento sem o assentimento do orientador e da Comissão Científica do Programa Doutoral.
2. A alteração referida no número anterior deve ser comunicada à respetiva direção do programa doutoral e comissão de avaliação pelo bolsheiro, acompanhada de parecer do orientador e da Comissão Científica do Programa Doutoral.
3. Salvo em circunstâncias excecionais devidamente fundamentadas pelos envolvidos, não é autorizada a mudança de orientador, de projeto de investigação ou de unidade de investigação

de acolhimento.

XI. RELATÓRIO FINAL DE BOLSA

1. O bolseiro tem de apresentar à respetiva direção do programa doutoral e comissão de avaliação, até 60 dias após o termo da bolsa e em formato eletrónico, um relatório final das suas atividades onde constem os endereços URL das comunicações, publicações e criações científicas resultantes da atividade desenvolvida, acompanhado por parecer do orientador relativo ao sucesso do projeto de investigação.
2. A não observância do referido anteriormente por facto imputável ao bolseiro implica o não cumprimento dos objetivos, nos termos previstos no art. 14.º, do Regulamento de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3.º Ciclo do ISCTE-IUL.

ISCTE-IUL, 20 de março de 2017


O diretor da Escola de Gestão, Prof. José Esperança

Anexo 1
MÉRITO DO CANDIDATO

I – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E DE SERIAÇÃO DAS CANDIDATURAS PARA DOUTORAMENTO:

De acordo com as Normas Regulamentares Gerais dos Doutoramentos em vigor as dimensões de avaliação a considerar para a seriação são as seguintes:

- a) Currículo Escolar
- b) Currículo Científico
- c) Currículo Profissional

A classificação final resulta da soma destas três dimensões, numa escala inteira de 0 a 20 pontos, operacionalizadas da seguinte forma:

- a) Currículo escolar (80%):
- b) Currículo científico (10%)
- c) Currículo profissional (10%)

II – MÉTODOS DE SERIAÇÃO

A avaliação do Currículo será realizada através de dois instrumentos:

- a) Análise documental (50%) e
- b) Entrevista (50%).

a) A ANÁLISE DOCUMENTAL deve ter em conta os seguintes critérios:

CURRÍCULO ESCOLAR:

1. Esta dimensão inclui a formação académica do candidato assim como a formação académica complementar valorizada pelo programa doutoral (incluindo um certificado de língua inglesa, como o TOEFL ou o GMAT) e será avaliada nos seguintes termos:

- a) Para os candidatos que têm uma licenciatura completa a pontuação será igual à classificação final desse curso, numa escala inteira de 0 a 20, multiplicada por 0,3;
- b) Para os candidatos que têm um mestrado completo a pontuação será igual à classificação final desse curso, numa escala inteira de 0 a 20, multiplicada por 0,3;
- c) No caso dos candidatos que não tenham mestrado mas tenham uma Pós-graduação, ou MBA ou mestrado sem dissertação, é feito o mesmo cálculo que para o mestrado mas multiplicando por 0,2;

d) Para os candidatos que tenham uma licenciatura e/ou mestrado adequados para a área científica da especialidade do programa de doutoramento são adicionados os seguintes pontos: 1 para a licenciatura e 1 para o mestrado.

2. Os candidatos que detêm proficiência da língua inglesa, devidamente fundamentada com certificados reconhecidos ou com língua materna inglesa terão ainda: **1 ponto** se a proficiência em língua inglesa for de nível médio; **2 pontos** se a proficiência em língua inglesa for de nível elevado.

CURRÍCULO CIENTÍFICO

1. Ao valor obtido na avaliação do Currículo escolar será acrescida a avaliação do currículo científico do candidato determinada nos seguintes termos:

a) **Experiência de investigação:** 0 a 15 pontos a obter num dos seguintes parâmetros:

a.1) Participação em atividades científicas (projetos de investigação, comunicações em congressos científicos) e publicações científicas: 0 a 15 pontos, sendo que são atribuídos 5 pontos em caso de pouca atividade (só 1 ou 2 indicadores) e 10 pontos no caso de ter mais do que 2 indicadores e 15 pontos no caso de ter vários indicadores e com relevância para a área do doutoramento

OU

a.2) Dissertação de mestrado com classificação obtida na dissertação entre 10 e 13 valores corresponde a 5 pontos; igual a 14 valores = 10 pontos; dissertação com classificação superior ou igual a 15 valores = 15 pontos;

Nota: sempre que os candidatos apresentem um CV com indicadores presentes no a.1 e no a.2 serão pontuados no indicador que mais favorecer o seu CV

E

b) **Qualidade da proposta de projeto** apresentada na candidatura: 0 a 5 pontos

Será atribuído 3 pontos no caso de a qualidade ser razoável, 4 pontos caso a qualidade seja boa e 5 pontos no caso de a qualidade ser muito boa.

CURRÍCULO PROFISSIONAL:

1. Ao valor obtido na avaliação dos Currículos escolar e científico será acrescida a avaliação do currículo profissional do candidato determinada nos seguintes termos:

a) **5 pontos** no caso de experiência profissional mas não relacionada com a área do doutoramento;

b) **10 pontos** no caso de experiência profissional relevante para a área científica do doutoramento;

- c) **15 pontos** no caso de experiência profissional relevante para a área científica e especialidade do doutoramento;
- d) **20 pontos** no caso de experiência profissional muito relevante para a área científica e especialidade do doutoramento;

b) ENTREVISTA

Para além da análise documental será realizada uma **entrevista** individual.

A entrevista será classificada de 0 a 20 pontos e a classificação atribuída, ponderada em 50%, irá ser somada à classificação que resulta da análise documental.

III – NOTA FINAL

A fórmula final a usar na avaliação dos candidatos será a seguinte:

$$NF=0,5 \times (0,8CE+0,1CC+0,1CP) + 0,5E$$

NF [Nota Final]
 CE [Currículo Escolar]
 CC [Currículo Científico]
 CP [Currículo Profissional]
 E [Entrevista]

Anexo 2

MÉRITO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O mérito do projecto e do plano de trabalhos de investigação a desenvolver pelo/a candidato/a será avaliado tendo em consideração a aplicação de cada um dos subcritérios identificados na tabela, usando os pesos identificados na mesma tabela.

Mérito do plano de trabalhos e projecto de investigação a desenvolver

Ponderação	Critério	Pontuação
20%	Clareza e relevância do objetivo do projeto	Entre 0 e 20 valores
20%	Qualidade do estado da arte	
20%	Planeamento do trabalho e exequibilidade	
20%	Adequação do projecto ao programa doutoral	
20%	Objetivos/ Resultados esperados de produção científica	